



A.N.E.P.
Consejo de Educación Técnico Profesional
(Universidad del Trabajo del Uruguay)

	DESCRIPCIÓN	CÓDIGO
TIPO DE CURSO	CURSO TÉCNICO TERCÁRIO	050.
PLANO:	2013	2013
ORIENTAÇÃO:	SISTEMAS DE PRODUÇÃO ARROZ- PASTURAS BINACIONAL	86A
SECTOR DE ESTUDOS:	AGROPECUÁRIO	210
ANO:	PRIMEIRO ANO	1
MODULO	SEGUNDO SEMESTRE	2
ÁREA DE MATÉRIA:	SISTEMA DE PRODUÇÃO ARROZ- PASTURAS.	690
MATÉRIA:	TECNOLOGIA DO ARROZ II	71122
ESPAÇO CURRICULAR:		

TOTAL DE HORAS/CURSO
DURACIÓN DEL CURSO:
DISTRIB. DE HS /SEMANALES:

FECHA DE PRESENTACIÓN:	48 HORAS TOTAIS.
FECHA DE APROBACIÓN:	16 SEMANAS
RESOLUCIÓN CETP:	3 HORAS SEMANAIS

PROGRAMA PLANEAMIENTO EDUCATIVO
ÁREA DISEÑO Y DESARROLLO CURRICULAR

FUNDAMENTACIÓN

Os rendimentos no cultivo de arroz exigem uma tecnologia muito ajustada, que implica uma mirada e um conhecimento integrador dos diferentes factores que determinam o mesmo, sendo um dos cultivos com menor brecha tecnológica. Dada a importância que os centros de investigação lhe deram ao cultivo de arroz se gerou um pacote tecnológico adaptado às características e condições do país. Tecnologia que se integra principalmente com o avanço no manejo do cultivo, o uso de semente certificada e o ajuste da rotação arroz-pastura.

A alta demanda de tecnologia exige uma boa preparação dos técnicos nesta temática, onde se define em grande parte a rentabilidade da produção.

OBJECTIVO GERAL

Formar técnicos com capacidade de manejar um sistema de produção de arroz.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

- Reconhecer a função e sintomas de deficiência dos diferentes nutrientes no cultivo de arroz
- estudar e discutir as estratégias de irrigação em sistemas de arroz.
- estudar e discutir as bases teóricas para o manejo de malezas, doenças e pragas em sistemas de arroz

- **CONTIDOS**

- **Unidade 1:** Nutrição da planta de arroz
- Concentração de nutrientes e rendimento
- Factores que afectam a concentração de nutrientes na planta
- -Características dos solos inundables
- FertilizaciónUnidad
-
- **Unidade 2:** Irrigação e drenagem
- Estructuración da chacra

- Fonte de água e irrigação
- Manejo do água na chacra

Unidade 3: Malezas

- Efeito da concorrência de malezas
- Princípios para o controle de malezas
- Principais malezas do cultivo
- Herbicidas para o controle de malezas
- Conceitos básicos para a aplicação de herbicidas
-

Unidade 4: Doenças

- Conceito de doença
- Descrição e sintomas das principais doenças
- Métodos de controle de doenças

Unidade 5: Pragas

- Principais pragas presentes no cultivo de arroz
- Métodos de controle de pragas
- Sintomas e danos produzidos pelas diferentes pragas

METODOLOGIA

Promover um papel activo do que aprende, com actividades centradas na realização de tarefas autênticas, situadas em contextos reais, de modo que o estudante tenha oportunidade de aplicar seus conhecimentos e habilidades.

Criando um clima de grupo positivo, de trabalho em equipa, enfrentando ao estudante a defender suas ideias, comunicá-las de maneira oral e escrita, escutar, compreender e conseguir produtos concretos de maneira de grupo.

As classes expositivas- interrogativas utilizar-se-ão para comunicar conhecimentos medulares que devem incorporar os estudantes e como

sínteses de situações. Promovendo uma leitura prévia de maneira de favorecer e fortalecer as instâncias de discussão, intercâmbio e construção de conhecimento entre docentes e estudantes.

Realizar saídas e actividades práticas que lhe permita ao estudante fortalecer e reflexionar sobre os conteúdos teóricos.

A ordem das unidades propostas pode ser modificado de maneira de acompanhar o calendário escolar e o ciclo do cultivo, de modo que o estudante possa participar das diferentes actividades que se realizem na zona.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser variada, de maneira que permita aos estudantes com diferentes estilos cognitivos, demonstrar seu entendimento. A sua vez a avaliação deve ser coerente com o ensino e refletir as facetas do entendimento: explicar, interpretar, aplicar, mudar sua perspectiva, empatizar e auto-avaliar-se.

Os critérios e standards de avaliação devem ser conhecidos pelos estudantes previamente.

Interessa ademais destacar que em todo o processo de ensino o proponho de uma avaliação inicial que permita conhecer o ponto de partida dos e as estudantes, os recursos cognitivos que dispõem e os saberes do fazer que são capazes de desenvolver, com respeito a uma temática determinada é imprescindível, mais ainda neste curso de Educação Terciária.

Com o objecto de realizar uma valoração global ao concluir um período, que pode coincidir com alguma classe de divisão que o docente fez de seu curso ou em outros casos, com instâncias evaluativas de tipo escrito e que contribuem à avaliação sumativa, sugere-se, entre outras:

- Escritos mensais em sua diversidade de propostas

- Avaliação de apresentações orales e relatórios escritos
- Qualificação do trabalho em equipa
- Atitude do aluno e contribuas que realiza para o desenvolvimento da classe.
- Asiduidad e pontualidade.
- Preocupação manifestada pelo aluno para obter, analisar e sintetizar info

BIBLIOGRAFÍA

- ACA- Guía de buenas prácticas en el cultivo de arroz en Uruguay.
- Chebataroff, N (2012). Arroz Uruguayo. Hemisferio Sur.
- <http://arrozcasanare.com/sitio/nuestra-empresa/proceso-industrial-del-arroz.html>
- http://www.aca.com.uy/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=16&Itemid=19
- Gamarra G. Manual de producción de Arroz. Hemisferio Sur